carioca CHRISTIANI-NIELSEN engenharia

SANTO AVITO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 09.299.954/0001-11

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2014.

Balanços Patrimoniais em 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Notas**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
Circulante		**812**	**1.038**	**663.812**	**780.707**
Caixa e equivalentes de caixa	(2.1/3)	807	376	367.958	381.628
Contas a receber de clientes	(2.2)	-	-	34.439	117.353
Serviços executados a faturar		-	-	144.791	121.937
Estoques	(2.3)	-	-	26.468	27.429
Créditos tributários	(2.4)	5	662	9.622	17.286
Despesas antecipadas		-	-	9.372	13.644
Créditos com pessoas ligadas		-	-	69.418	100.000
Outros créditos		-	-	1.744	1.430
Não Circulante		**644.798**	**668.346**	**226.282**	**186.874**
Realizável a longo prazo		-	-	84.838	62.397
Créditos com empresas ligadas		-	-	54.367	43.069
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	5.625	5.449
Depósitos, cauções e retenções	(4)	-	-	9.694	5.594
Outros realizáveis a longo prazo		-	-	15.152	8.285
Investimentos	(2.5/5)	644.798	668.346	69.220	35.529
Imobilizado	(2.6/6)	-	-	71.932	88.431
Intangível	(2.7/7)	-	-	292	517
Total do Ativo		**645.610**	**669.384**	**890.094**	**967.581**

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Notas**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
Circulante		**-**	**24**	**133.059**	**171.354**
Financiamentos	(2.8/8)	-	-	13.393	14.194
Fornecedores	(2.9)	-	-	55.342	79.828
Tributos e obrigações sociais	(2.4)	-	24	32.921	39.343
Imposto de renda e contribuição social	(2.10)	-	-	9.876	10.580
Provisões trabalhistas	(2.11)	-	-	21.527	27.278
Outras obrigações		-	-	-	131
Não Circulante		**71.796**	**78.611**	**183.221**	**205.478**
Financiamentos	(2.8/8)	-	-	16.041	23.035
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.10)	-	-	141.474	161.768
Partes relacionadas		71.796	78.611	-	-
Retenções contratuais e outros		-	-	25.706	20.675
Patrimônio líquido	(9)	**573.814**	**590.749**	**573.814**	**590.749**
Capital social		205.000	205.000	205.000	205.000
Açoes em tesouraria		(45.914)	(45.914)	(45.914)	(45.914)
Reservas de capital		49.842	49.842	49.842	49.842
Reservas de lucros		98.112	84.508	98.112	84.508
Ajuste de avaliação patrimonial		266.774	297.313	266.774	297.313
Total do Passivo		**645.610**	**669.384**	**890.094**	**967.581**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

		Reservas de lucros				
	Capital Social	**Reserva de capital**	**Ações em tesouraria**	**Reserva legal**	**Reserva para investimento**	**Ajuste de avaliação patrimonial**	**Lucros acumulados**	**Total**
Saldos em 01/01/2013	**205.000**	**89.842**	**(45.914)**	**11.491**	**93.894**	**329.327**	**-**	**683.640**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	144.779	144.779
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(93.708)	-	(65.016)	(158.724)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(32.014)	-	(32.014)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(6.932)	(6.932)
Resgate da reserva de capital	-	(40.000)	-	-	-	-	-	(40.000)
Constituição de reserva legal	-	-	-	7.239	-	-	(7.239)	-
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	65.592	-	(65.592)	-
Saldos em 31/12/2013	**205.000**	**49.842**	**(45.914)**	**18.730**	**65.778**	**297.313**	**-**	**590.749**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	151.267	151.267
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(65.778)	-	(62.885)	(128.663)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(30.539)	-	(30.539)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(9.000)	(9.000)
Constituição de reserva legal	-	-	-	7.563	-	-	(7.563)	-
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	71.819	-	(71.819)	-
Saldos em 31/12/2014	**205.000**	**49.842**	**(45.914)**	**26.293**	**71.819**	**266.774**	**-**	**573.814**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Santo Avito Participações S.A. ("Companhia") é uma holding de capital fechado, que tem por objeto social a participação na Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem, a legislação societária, as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos e com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Em 2014 e 2013, a empresa não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração. Dentre os itens mais significativos sujeitos a essas estimativas e premissas está a apuração das receitas, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e a sua recuperabilidade nas operações. A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2014 em 02/04/2015. As demonstrações financeiras consolidadas da Santo Avito Participações S.A. incluem a empresa Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. para efeito de consolidação, como segue:

Empresa	**Participação**	**Classificação**
Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.	100%	Controlada

2.1. Caixa e equivalentes de caixa: A Companhia classifica como caixa e equivalentes de caixa, os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Estes recursos têm conversibilidade imediata para atender a compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras, disponíveis para venda, são demonstradas pelo valor da aplicação acrescidos da rentabilidade *pro-rata temporis* até a data das demonstrações financeiras. São representadas basicamente por operações compromissadas e por CDB (Certificado de Depósito Bancário) com garantia de recompra diária pelo banco emitente e os saldos não excedem o seu valor justo. **2.2. Contas a receber de clientes:** A Companhia, no exercício findo em 31/12/2014, avaliou não haver necessidade de registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A referida provisão é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar os saldos a receber. **2.3. Estoques:** Demonstrados pelo valor de custo do estoque, incluindo todos os custos de aquisição, bem como outros custos indiretos. Não estão registrados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com seu uso ou venda. **2.4. Ativos e passivos tributários:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a ser recolhido para as autoridades fiscais. A Administração, periodicamente, avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. **2.5. Investimentos:** Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das coligadas e controladas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital ou de ajustes de exercícios anteriores, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. As demonstrações financeiras das sociedades coligadas e controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Caso necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia. **2.6. Imobilizado:** O custo de um item de um ativo tangível é reconhecido como ativo quando, é provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Companhia e o custo do item pode ser mensurado confiavelmente. O valor depreciável dos ativos é apropriado separadamente de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada. O valor residual, a vida útil e o método de depreciação dos ativos são revisados pelo menos ao final de cada exercício. **2.7. Intangível:** São demonstrados ao custo de aquisição, combinada com as taxas anuais de amortização calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil definida para o ativo. São amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social. **2.8. Financiamentos:** A Companhia registra seus financiamentos líquidos dos custos de transação e estes são mensurados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Estão atualizados pelas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos contratuais incorridos até a data-base das demonstrações financeiras, que são registrados na rubrica "despesas financeiras" no resultado do exercício. **2.9. Fornecedores:** Os títulos emitidos por fornecedores estão registrados pelo seu valor nominal, acrescidos, quando aplicável, dos encargos financeiros incorridos. **2.10. Imposto de renda e contribuição social:** Aplicando-se a metodologia de apuração do imposto de renda e contribuição social do Lucro Real, as parcelas atribuíveis ao imposto de renda e a contribuição social são calculadas com base nas alíquotas vigentes. Nos casos de contratos de longo prazo firmados com pessoa jurídica de direito público a Companhia difere a tributação do lucro até a sua realização. A provisão correspondente encontra-se destacada no passivo não circulante. Impostos Diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos. São mensurados à taxa do imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto e lei tributária vigentes na data do balanço. Em 13/05/2014 foi publicada a Lei 12.973, em conversão à Medida Provisória 627/2013, que altera a legislação tributária federal, extinguindo o Regime Tributário de Transição (RTT), dentre outras providências, vigentes a partir de 2015, podendo ser adotada antecipadamente em 2014. A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31/12/2014 e 2013. Desta forma, a Administração efetivou a sua opção para a adoção, de forma obrigatória, a partir de 1º/01/2015. **2.11. Provisões trabalhistas** A Companhia registra nessa rubrica a provisão de férias calculada com base nas remunerações no período aquisitivo *pro-rata temporis* dos funcionários ao final de cada exercício. **2.12. Receitas:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas. As receitas associadas aos contratos de construção são reconhecidas, em cada contrato, com critérios específicos, tomando como base a proporção dos serviços executados até a data do balanço, pelo método da percentagem completada (POC), a partir da comparação entre o custo incorrido e o custo orçado para cada contrato. A diferença entre o montante faturado e o reconhecido como receita, é lançado na rubrica "ajuste de avaliação patrimonial". **2.13. Custos:** Os custos dos contratos compreendem todos os dispêndios que se relacionem diretamente com um contrato específico, os que forem atribuíveis à atividade de contratos em geral e puderem ser alocados ao contrato e outros que forem diretamente debitáveis ao cliente, nos termos do contrato. **2.14. Obras em consórcios:** As participações em consórcio são registradas linha a linha no resultado e no balanço conforme percentual de participação em cada um deles. **2.15. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"):** A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. As principais contas sujeitas à avaliação de recuperabilidade são: Investimentos, Imobilizado e Intangível.

3. Caixa e equivalentes de caixa:

	2014	**2013**
Caixa e bancos	3.748	18.613
Aplicações financeiras	364.210	363.015
	367.958	381.628

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, representados, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário – CDBs, os quais são registrados pelos valores nominais, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **4. Depósitos judiciais, cauções e retenções:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As previsões para as eventuais perdas consideradas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas na opinião de seus consultores legais com baixo risco de perdas, para as quais não há provisão constituída. Os saldos apresentam a seguinte composição:

	2014	**2013**
Depósitos judiciais trabalhistas	1.968	1.757
Depósitos judiciais – ISS	74	74
Outros depósitos e garantias	7.652	3.763
	9.964	5.594

5. Investimentos (controladora):

	Participação	**2014**	**2013**
Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.	100,00%	639.262	662.810
Ágio		5.536	5.536
		644.798	668.346

6. Imobilizado:

		2014			**2013**
	Taxa de depreciação anual	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Líquido**	**Líquido**
Máquinas e equipamentos	10% a 16,66%	158.476	(113.676)	44.800	56.576
Veículos	20%	55.812	(35.044)	20.768	26.154
Equipamentos de informática	20%	3.317	(2.787)	530	627
Outros imobilizados	15%	8.773	(2.939)	5.834	5.074
		226.378	(154.446)	71.932	88.431

7. Intangível:

		2014			**2013**
	Taxa de amortização anual	**Custo**	**Amortização acumulada**	**Líquido**	**Líquido**
Softwares	20%	3.071	(2.779)	292	517
		3.071	(2.779)	292	517

Demonstrações dos Resultados em 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
Receita bruta da prestação de serviços	(2.12)	**-**	**-**	**1.870.562**	**1.848.090**
Impostos e contribuições sobre serviços		-	-	(167.655)	(118.720)
Receita operacional líquida		**-**	**-**	**1.702.907**	**1.729.370**
Custo dos serviços prestados	(2.13)	-	-	(1.266.215)	(1.305.994)
Lucro bruto		**-**	**-**	**436.692**	**423.376**
Receitas (despesas) operacionais		151.267	146.028	(198.921)	(214.226)
Gerais e administrativas		(1.129)	(2.204)	(236.503)	(230.847)
Depreciação e amortização		-	-	(9.501)	(10.746)
Financeiras, líquidas		9.094	14.485	35.490	26.705
Resultado de equivalência patrimonial		143.302	133.747	9.916	(419)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		-	-	1.677	1.081
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**151.267**	**146.028**	**237.771**	**209.150**
Imposto de renda e contribuição social		-	(1.249)	(86.504)	(64.371)
Lucro líquido do exercício		**151.267**	**144.779**	**151.267**	**144.779**
Lucro líquido por ação - básico		**1,01**	**0,96**	**1,01**	**0,96**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
Lucro Líquido do Exercício	151.267	144.779	151.267	144.779
Ajustes para conciliar o resultado com os recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	(143.302)	(137.941)	(415)	11.165
Depreciação e amortização	-	-	9.501	10.746
Despesas com juros	-	(4.194)	-	-
Equivalência patrimonial	(143.302)	(133.747)	(9.916)	419
Aumento (redução) dos ativos	657	(433)	80.784	(188.625)
Contas a receber de clientes	-	-	60.060	(126.531)
Impostos e contribuições a compensar	657	(433)	7.664	875
Créditos com pessoas ligadas	-	-	30.582	(47.553)
Outros	-	-	(17.522)	(15.416)
Aumento (redução) dos passivos	(6.839)	(4.474)	(53.284)	57.602
Fornecedores	-	-	(24.486)	59.004
Tributos e obrigações sociais	(24)	(663)	(6.422)	9.397
Partes relacionadas	(6.815)	(1.590)	-	-
Impostos de renda e contribuição social	-	-	(20.998)	(24.187)
Juros sobre financiamentos pagos	-	-	(527)	(671)
Dividendos a pagar	-	(2.221)	-	(2.221)
Outros	-	-	(851)	16.280
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	1.783	1.931	178.352	24.921
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao imobilizado	-	-	7.223	(65.196)
Investimentos	166.850	235.815	(23.775)	412
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimento	166.850	235.815	(16.552)	(64.784)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgate de reserva especial de ágio	-	(40.000)	-	(40.000)
Ajuste de avaliação patrimonial	(30.539)	(32.014)	(30.539)	(32.014)
Amortização de financiamentos	-	-	(3.559)	(28.315)
Financiamento de imobilizado	-	-	(3.709)	72.726
Juros sobre capital próprio/dividendos declarados	(137.663)	(165.656)	(137.663)	(165.656)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamento	(168.202)	(237.670)	(175.470)	(193.259)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	431	76	(13.670)	(233.122)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	376	300	381.628	614.750
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	807	376	367.958	381.628
Movimentação líquida de caixa e equivalentes de caixa	431	76	(13.670)	(233.122)

8. Financiamentos: Compreendem captações de recursos em moeda nacional, em linhas de crédito FINAME, garantidas pelos bens financiados, sobre as quais incidem variação da TJLP, acrescida de juros entre 1,0% e 5,5% a.a., com amortizações mensais e prazos de até 36 meses.

	2014		**2013**	
Financiamentos	**Circulante**	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**
Consórcio Linha 4 Sul - CL4S (Banco Alfa de Investimento S.A.)	9.945	13.718	12.028	17.194
Banco Alfa de Investimento S.A.	2.973	1.834	1.690	4.969
Banco Itaú BBA S.A.	173	185	230	365
HSBC Bank Brasil S.A.	126	82	114	165
Consórcio Carioca Cetenco (Banco Itaú BBA S.A.)	121	222	132	342
Consórcio Metrô Barra (Banco Bradesco S.A.)	55	-	-	-
	13.393	16.041	14.194	23.035

9. Patrimônio líquido: Capital social: O capital social, em 31/12/2014, está representado por 150.511 ações (150.511 ações em 31/12/2013) ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado. **Dividendos:** O Estatuto da Companhia prevê o pagamento de dividendo mínimo obrigatório de 50%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral. Durante o exercício de 2014, a Companhia realizou pagamento de dividendos intermediários e o saldo do lucro ajustado foi transferido para reserva de investimento da Companhia, conforme sugestão dos Administradores. **Reservas de lucros: Reserva legal -** Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. **Reserva para investimento -** Constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido após a proposição de dividendos, à disposição da Assembleia Geral, que poderá dar destinação diferente do proposto pela Administração. **Juros sobre o capital próprio:** Os juros sobre o capital próprio foram calculados nos termos da Lei n.º 9.249/95, sendo inicialmente registrados para fins fiscais em despesas do exercício e posteriormente revertidos para patrimônio líquido. Os juros foram calculados até o limite da TJLP aplicada ao patrimônio líquido, com retenção de imposto de renda retido na fonte a alíquota de 15%. **10. Seguros:** A Companhia adota a política de manter cobertura de seguros para os bens próprios de seu ativo imobilizado, em montante considerado suficiente para cobrir todos os riscos existentes. Possui também apólices de riscos nomeados, com cobertura determinada, definida por orientação de especialistas, levando em consideração a natureza e grau de risco do negócio, em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas em seus ativos e/ou responsabilidades. **11. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros encontram-se registrados em contas patrimoniais, em 31/12/2014 e 2013, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A Administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do grupo.

A Diretoria

Contadora: Andreia Cardoso de Lima de Abreu - CRC-RJ 094712/O-2